

## EDUCAÇÃO MATEMÁTICA SEM FRONTEIRAS: Pesquisa em Educação Matemática

### EDITORIAL

É com satisfação que publicamos este número da Revista Educação Matemática Sem Fronteiras: Pesquisa em Educação Matemática – UFFS/ Chapecó SC – v. 2, n. 2 – Ano 2020. Nesta edição, apresentamos pesquisas realizadas em Educação Matemática a partir dos seguintes artigos:

1. *Mapeamento de produções brasileiras sobre Modelagem Matemática no ensino e aprendizagem de Cálculo Diferencial Integral*, de Jefferson Dantas de Oliveira e Zulma Elizabete de Freitas Madruga. Esse estudo exhibe o recorte de uma investigação que objetiva analisar como se apresentam as pesquisas brasileiras que utilizam a Modelagem Matemática (MM) como auxílio para o ensino e aprendizagem do Cálculo Diferencial e Integral (CDI). Os dados foram constituídos a partir da seleção de trabalhos publicados em três bancos de dados distintos e analisados a partir de categorias. O estudo permitiu identificar a relevância da utilização de estratégias metodológicas no ensino e na aprendizagem da disciplina de Cálculo.
2. *Contribuições da metodologia de Resolução de Problemas para a compreensão do conceito de soma de progressões geométricas*, de Charles Bruno da Silva Melo e Eleni Bisognin. Nesse trabalho foram relatados resultados de uma pesquisa que teve como propósito investigar as contribuições da metodologia da Resolução de Problemas para os processos de ensino e aprendizagem da soma dos termos de uma progressão geométrica. A pesquisa é de cunho qualitativo e foi realizada com alunos do segundo ano do Ensino Médio utilizando, como instrumentos de coleta de dados, o diário de campo do professor e os registros escritos dos alunos. A partir dos resultados, os autores inferem que a metodologia contribuiu para o aumento da capacidade de argumentação, o estabelecimento de relações e representações matemáticas e o trabalho colaborativo.
3. *As Políticas Educacionais e as tecnologias digitais na matemática*, de Gabriela Finn e Nilce Fátima Scheffer. O artigo destaca dados parciais de pesquisa de Mestrado em Desenvolvimento a respeito da presença das tecnologias digitais no discurso da Base Nacional Comum Curricular – BNCC para o Ensino Fundamental de Matemática – Anos Finais. Efetua um breve histórico a respeito da inserção das tecnologias digitais

na educação brasileira e das políticas educacionais responsáveis por essa implementação até a introdução da BNCC. Os resultados parciais, obtidos a partir da análise do conteúdo da Política da BNCC, na área da matemática, em relação ao uso de tecnologias digitais e ao pensamento computacional, evidenciam que ainda há necessidade de se repensar a prática pedagógica e, conseqüentemente, a elaboração de políticas capazes de dar conta dessas assimetrias.

4. *Oportunidades de aprendizagem de conceitos matemáticos com a modelagem de confecção de cestos*, de Eliziane Comachio e Pedro Augusto Pereira Borges. O estudo aborda a modelagem como um recurso didático de interesse dos professores e pesquisadores, por suas propriedades de investigar o real empregando linguagem simbólica e, com isso, gerar ambientes de aprendizagem matemática, com o objetivo de analisar possíveis oportunidades de aprendizagem de conceitos matemáticos em uma experiência de modelagem da confecção de cestos, desenvolvida em um curso de Licenciatura em Matemática. Dois modelos sobre a quantidade de material empregado na confecção de protótipos de cestos foram descritos e analisados. Os autores constataram que a modelagem, além de gerar conceitos sobre o real, amplia o campo conceitual dos conteúdos escolares, integrando áreas da matemática.
5. *“Cyberformação semipresencial: a relação com o saber de professores que ensinam matemática”*, resenha da tese homônima de Vinícius Pazuch, elaborada por Daniel Argeu Bruxel, finaliza a presente edição. O trabalho é resultado de uma pesquisa a respeito da Formação de Professores no movimento de cyberformação semipresencial e a relação com o saber matemático, pedagógico e tecnológico de professores que ensinam Matemática no Ensino Fundamental. A pesquisa foi realizada com um grupo colaborativo e se constitui em uma contribuição para professores e pesquisadores em Educação Matemática que se propõem a ensinar com Tecnologias Digitais.

Efetiva-se, assim, mais um número da nossa Revista. Agradecemos a todos os autores e avaliadores que contribuíram na construção desta edição. As pesquisas aqui apresentadas evidenciam reflexões relacionadas à Prática Educativa, Políticas Educacionais, Tecnologias Digitais, Modelagem Matemática e Resolução de Problemas, contemplando diferentes tendências da Educação Matemática.

Nilce Fátima Scheffer

Editora